



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Observar o Familiar
Autor	LUCIANA TUBELLO CALDAS
Orientador	MARCELO MAGALHÃES FOOHS

Introdução

Este relato refere-se à experiência acadêmica como aluna na disciplina de EDU03027 Mídia e Tecnologias Digitais em Espaços Escolares em 2013/1. Esta disciplina tem como objetivo a produção de materiais didáticos digitais em alguma temática que interesse ao aluno. Meu interesse foi o de confrontar os alunos do ensino médio, à grupos de pessoas que lhe são familiares, mas não lhe são conhecidas por conta de seus pré-conceitos. Descobrir e Conhecer serão as palavras norteadoras deste trabalho; questionando aos alunos quais os grupos que eles sempre vêem, encontram e que lhes são familiares – mas não conhecidos – no decorrer de suas rotinas diárias. A partir de suas respostas (quem lhes instiga a curiosidade?) os alunos irão se valer dos recursos audiovisuais como forma de investigação deste familiar desconhecido e como recurso expressivo da construção de narrativas sobre o outro.

Metodologia

Para cumprir os objetivos propostos na disciplina foi construído um sitio para a internet intitulado Observar o Familiar. Foram utilizados vídeos de cunho etnográfico, produzidos pela própria autora do sitio, visando a aproximação dos alunos com a realidade que os rodeia. Consta no sitio algumas sugestões de textos introdutórios que poderão ser utilizados ao longo do ano letivo ou apenas como sugestão de leitura para aprofundamento do aluno com a temática da etnografia. Por fim, através do sitio, os alunos tem acesso a um blog que conta com uma história em quadrinhos que visa provocar os alunos, através do humor, à reflexão. A base teórica que serviu para o desenvolvimento dos materiais didáticos contempla os seguintes autores: Ruben Oliven, Gilberto Velho e Piault.

Síntese dos Resultados

O objetivo deste sitio é o de proporcionar aos alunos a experiência de relativização, além de sensibilizá-los para a relação com o “outro”. O exercício etnográfico proposto – através dos vídeos e das fotografias – procurou confrontar os alunos, tanto com os grupos que aparentemente lhe são familiares, quanto com os grupos que a princípio lhe são estranhos, introduzindo-os na descoberta da experiência expressiva das intenções, dos gestos e dos atos humanos presentes na vida social. Como exemplo, cito o vídeo Rua GLS: (inter) ações e Conflitos que visa analisar a sociabilidade na Rua General Lima e Silva, localizada no bairro Cidade Baixa, Porto Alegre/RS. O vídeo centra-se na relação entre os comerciantes, o público e a rua. Mostrando que as ruas da cidade são dinâmicas, apresentando transeuntes das mais variadas culturas e classes sociais que se apropriam deste espaço geográfico como lugar de lazer, gerando identidades e conflitos. Por fim, os alunos têm como proposta de tarefa a entrega de um trabalho que narre as suas experiências com o tema e/ou grupo pesquisado por eles, relacionando estas experiências com algum dos textos trabalhados em sala de aula. Mais do material produzido encontra-se no endereço: <http://observarofamiliar.weebly.com/>.

Referências

- OLIVEN, Ruben G. Antropologia de Grupos Urbanos. RJ-Petrópolis: Vozes, 1987.
- VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. In: NUNES, Edson de Oliveira – A Aventura Sociológica, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- PIAULT. M. H. “A antropologia e a sua passagem à imagem”; HEIDER, K. “Uma história do filme etnográfico”: Cadernos de Antropologia e Imagem. Número 1, Rio de Janeiro, UERJ, 1995. P. 23 A 31.